

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Bourbon apoia São Leopoldo Fest

O Bourbon Shopping apoia a São Leopoldo Fest, na Praça do Imigrante, de 22 a 26 de julho, com entrada gratuita. A festa, que comemora os 202 anos do município, contará com atrações musicais, espetáculos de dança e teatro e gastronomia típica, além dos tradicionais jogos germânicos e Desfile da Imigração. Dentre as apresentações musicais estão Yasmin Santos, uma das grandes artistas do sertanejo, e o pagode do Grupo Chocolate. Além da programação artística, haverá mais de 40 expositores, com artesanatos e comidas típicas, entre outros artigos. As soberanas da festa irão fazer uma visita ao Bourbon Shopping São Leopoldo no dia 18/07, às 14h.

Ajuda para a Venezuela

Como parte de sua atuação em ações humanitárias, a Tramontina, por meio da sua unidade na Colômbia, realizou a doação de um amplo conjunto de produtos para apoiar as comunidades afetadas pelos terremotos que atingiram a Venezuela. As remessas reúnem cerca de 2 mil itens, como carrinhos de mão, pás, picaretas, enxadas, martelos, marretas, cavadeiras, facas, talheres, painéis, frigideiras e cadeiras, totalizando cerca de 1,7 toneladas de doativos.

Planejamento tributário

A regulamentação da reforma tributária e o início da fase de transição em 2026 têm levado micro e pequenas empresas a rever a forma como administram suas finanças. Questões como enquadramento fiscal, formação de preços, fluxo de caixa e conformidade tributária passaram a ocupar espaço na rotina de empresários que antes tratavam esses temas apenas como obrigações contábeis.

IG para doces de Pelotas

Os doces tradicionais de Pelotas contam desde 2011 com o selo de Indicação Geográfica (IG), reconhecimento concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a produtos cuja qualidade e reputação estão diretamente ligadas ao território onde são produzidos. Para além de uma certificação, a IG tornou-se uma ferramenta capaz de agregar valor aos empreendimentos, ampliar oportunidades de mercado, fortalecer a atividade turística e preservar um patrimônio cultural que faz parte da identidade da Zona Sul do Rio Grande do Sul.

Chegada do Mercado Livre

A Prefeitura de Guaíba consolida um dos maiores movimentos econômicos da região com a confirmação da chegada do Mercado Livre. Em reunião na manhã desta sexta-feira, a prefeita Claudinha Jardim se reuniu com o Diretor Sênior de Fulfillment da companhia, Luiz Augusto Vergueiro, e com a Gerente de Fulfillment, Andrea Vieira Laurino. O investimento já é realidade na cidade, inclusive com processos de seleção de vagas de trabalho.

Injeção de R\$ 4,32 bilhões

As tradicionais liquidações de meio de ano devem transformar o mês de julho em um dos períodos mais importantes para o varejo brasileiro em 2026. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que a Copa do Mundo movimentará R\$4,32 bilhões adicionais no setor, crescimento real de 6,5% em relação ao Mundial de 2022.

ISOJ disputa prêmio internacional

O ISOJ Nikkei Sushi Bar, de Porto Alegre, é o único restaurante gaúcho indicado ao World Culinary Awards 2026 na categoria Brazil's Best Restaurant. A casa concorre ao lado de nomes como D.O.M., Oro, Tuju, Oteque, Maní, Lasai e A Casa do Porco. A indicação reforça a estratégia adotada desde a inauguração, em 2021: manter uma brigada formada exclusivamente por profissionais peruanos para preservar a autenticidade da cozinha nikkei. A votação popular está aberta ao público até 14 de agosto. O restaurante possui unidades no Cais Embarcadero e no BarraShoppingSul.

Projeto em Dom Pedrito obtém licença ambiental prévia

Complexo eólico estima começo de obras em março do próximo ano

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O empreendimento batizado de Torquato Severo, que prevê a construção de um megaparque eólico no município gaúcho de Dom Pedrito, deu mais um passo para sair do papel. O projeto recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) a sua licença prévia, podendo agora avançar para os licenciamentos de instalação e operação.

O investimento na iniciativa é estimado em aproximadamente R\$ 4 bilhões. O complexo está sendo conduzido em parceria pelas companhias DGE Soluções Renováveis e Casa dos Ventos. O objetivo dos empreendedores é iniciar a obra da usina em março de 2027 e concluí-la no primeiro trimestre de 2029.

O parque terá uma potência instalada entre 700 MW e 760 MW (o que representa entre 35% e 40% de toda a potência eólica hoje em operação no Rio Grande do Sul). Além do seu licenciamento ambiental, o projeto espera pela emissão do parecer de acesso para a conexão à subestação de energia situada na cidade de Candiota, autorização de responsabilidade do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Para o prefeito do município Diego da Rosa Cruz (PP), conhecido popularmente como Guiga, a



TÂNIA MEINERZ/ARQUIVO/JC

Empreendimento prevê investimento de cerca de R\$ 4 bilhões

construção do complexo representará uma “virada de chave” para a região, considera o prefeito do município. Ele adianta que a perspectiva é que o empreendimento proporcione aproximadamente 3 mil postos de trabalho, entre diretos e indiretos.

Guiga argumenta que nem toda mão de obra contratada deverá ser proveniente da cidade. Porém, ele cita que outro grande empreendimento trabalhado na localidade, a barragem do Arroio Taquarembó, movimentou cerca de 1,2 mil a 1,5 mil trabalhadores e em torno de 60% dos colaboradores eram oriundos do município. “Temos uma expectativa de aproveitar uma boa parte da nossa mão de obra, a gente sabe que a região vai ser muito beneficiada também e isso vai movimentar a economia”, assinala o prefeito.

O complexo deve ocupar uma área de um pouco mais de 1 mil hectares. O prefeito de Dom Pedrito comenta que os proprietários serão indenizados pela instalação dos aerogeradores, sendo destinados cerca de R\$ 70 mil a R\$ 80 mil, por ano, para cada equipamento colocado. Guiga informa também que uma das contrapartidas do projeto é repassar 0,5% do investimento no complexo para ações ligadas às áreas de meio ambiente e educação. Isso significará um desembolso na ordem de R\$ 20 milhões. O prefeito acrescenta que também haverá ganhos com o Imposto Sobre Serviços (ISS), contudo ainda não há uma estimativa de qual valor será gerado com esse tributo. Atualmente, o orçamento do município, que tem cerca de 39 mil habitantes, é na casa de R\$ 210 milhões.

ANTT apresenta proposta para concessão da Malha Sul

/ LOGÍSTICA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A proposta da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para a nova concessão da Malha Sul ferroviária entrou oficialmente em discussão na última quinta-feira, durante a primeira sessão da Audiência Pública nº 11/2026, realizada em Brasília. O projeto prevê uma nova configuração para a ferrovia, dividida em três corredores independentes, com o objetivo de adequar a operação às características econômicas e logísticas de cada trecho, pre-

servando a integração da malha.

Para o Rio Grande do Sul, um dos principais pontos da proposta é o Corredor Rio Grande, com aproximadamente 880 quilômetros de extensão. Conforme apresentado pela ANTT, o trecho conecta importantes polos produtivos do Estado ao Porto de Rio Grande.

A nova modelagem também contempla o Corredor Mercosul, com cerca de 1.865 quilômetros de extensão, responsável pela ligação entre os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul até a fronteira com a Argentina. Já o Corredor Paraná-Santa Catarina, com aproximadamente 1.500 quilômetros, responde por

cerca de 78% da movimentação da atual Malha Sul.

Durante a audiência pública, a Agência apresentou os principais elementos da futura concessão. Entre eles está o mecanismo de investimentos cruzados, modelo que prevê a utilização de recursos gerados pelo Corredor Paraná-Santa Catarina para financiar investimentos nos corredores considerados deficitários, conforme os critérios estabelecidos na modelagem regulatória. A proposta estabelece ainda investimentos obrigatórios, parâmetros técnicos, indicadores de desempenho para a futura concessionária e as regras da licitação.